



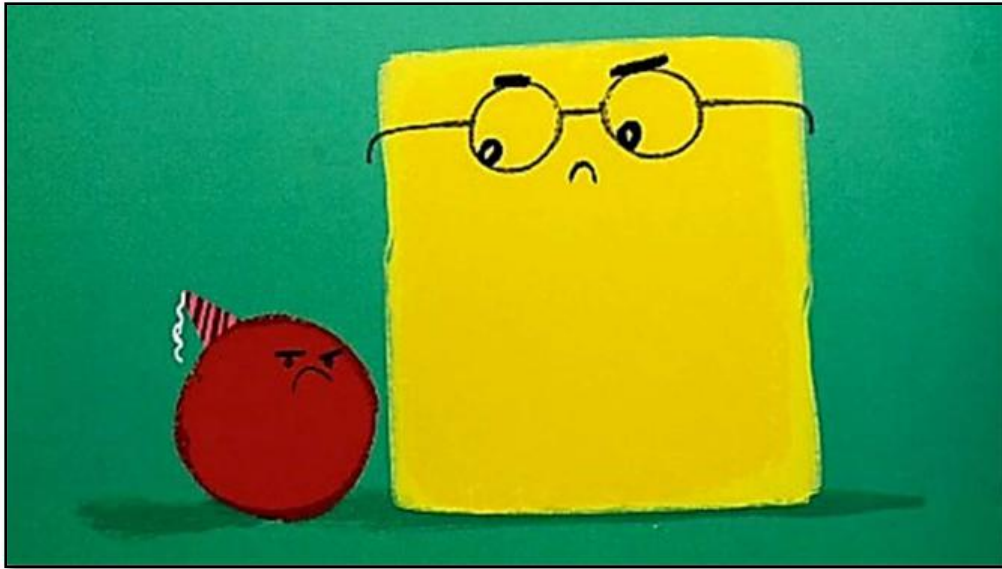
Os **Vermelhos** adoravam ser **vermelhos**.



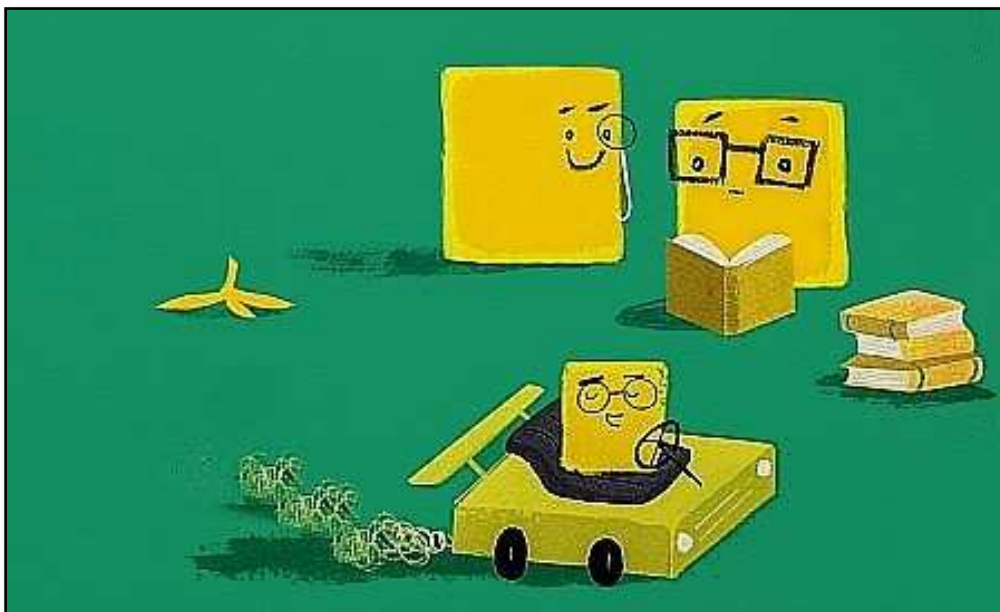
Usavam **chapéus vermelhos**, cantavam **canções vermelhas** e comiam **maçãs vermelhas**.

E todos eles eram de opinião que ser um **VERMELHO** era a **Melhor Coisa do Mundo**.

Até que, um dia, de forma bastante inesperada... apareceu alguém diferente.



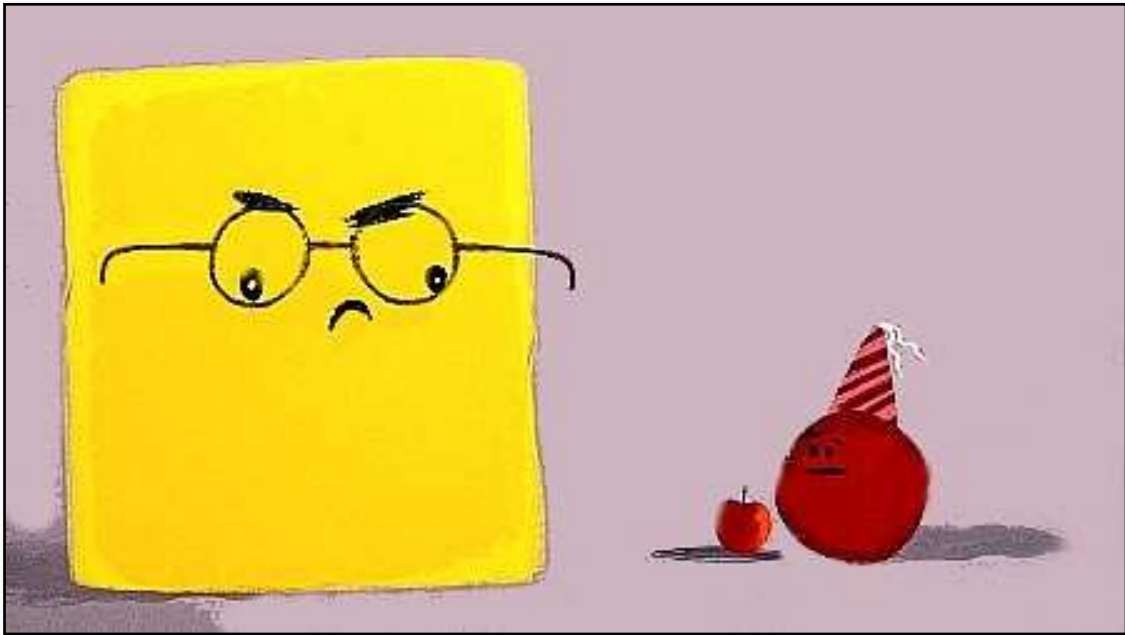
Os **Amarelos** adoravam ser **amarelos**.



Comiam **bananas amarelas**, liam **livros amarelos** e guiavam **carros amarelos**.

E todos eles eram de opinião que ser um **AMARELO** era a **Melhor Coisa do Mundo**.

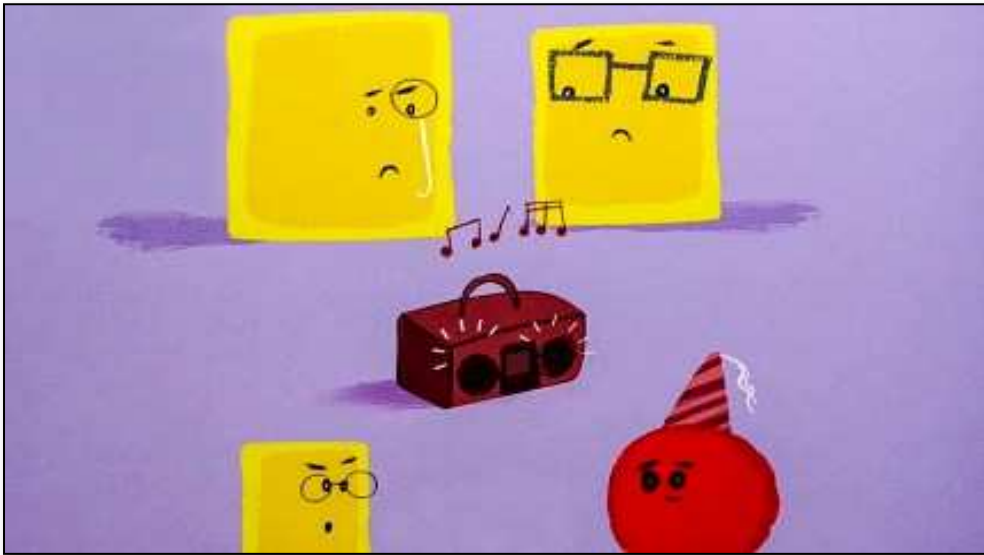
O problema era que... os **Amarelos** não gostavam dos **Vermelhos**.



Achavam as suas **maçãs vermelhas** demasiado redondas, os seus **chapéus vermelhos** demasiado pontiagudos, e a sua **música vermelha** demasiado barulhenta.



E foi então... que aconteceu o seguinte!



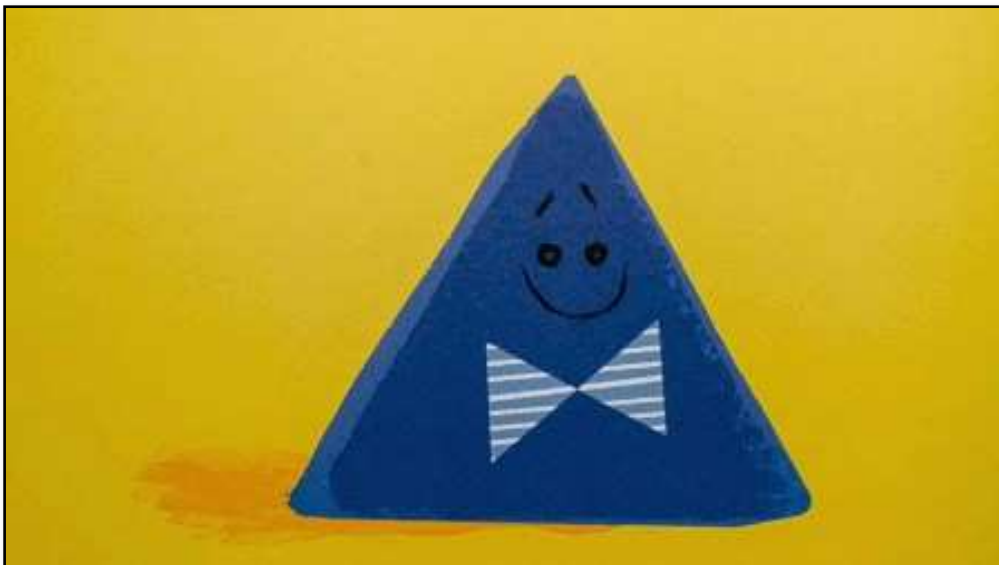
— Ponham essa música mais baixo! É demasiado barulhenta!

E a seguir isto!

— Este lugar é meu!

— Fui eu quem o viu primeiro!

Até que, um dia, de forma bastante inesperada... apareceu alguém diferente.



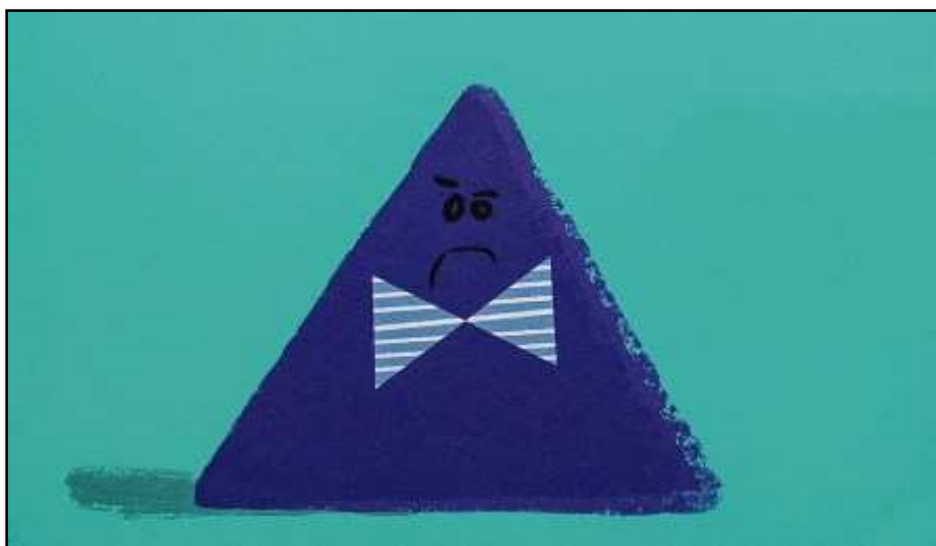
Os Azuis adoravam ser azuis.

Sorviam batidos de mirtilo azuis, dedilhavam guitarras azuis e usavam lacinhos azuis ao pesçoço.



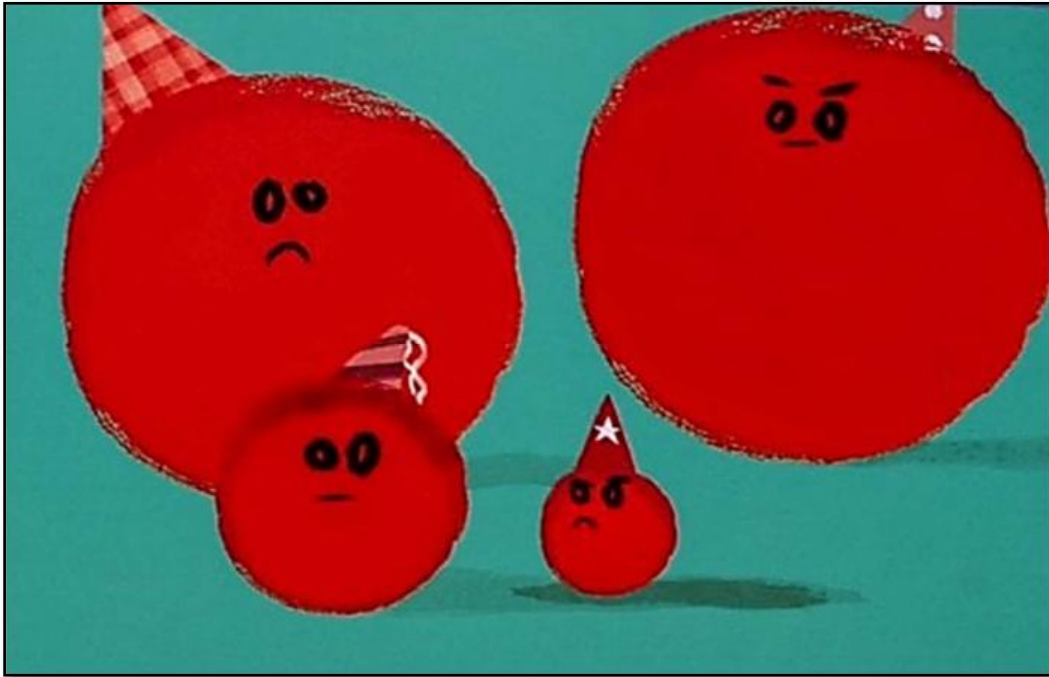
E todos eles eram de opinião que ser um AZUL era a Melhor Coisa do Mundo.

O problema era que os Azuis não gostavam dos Vermelhos nem dos Amarelos.

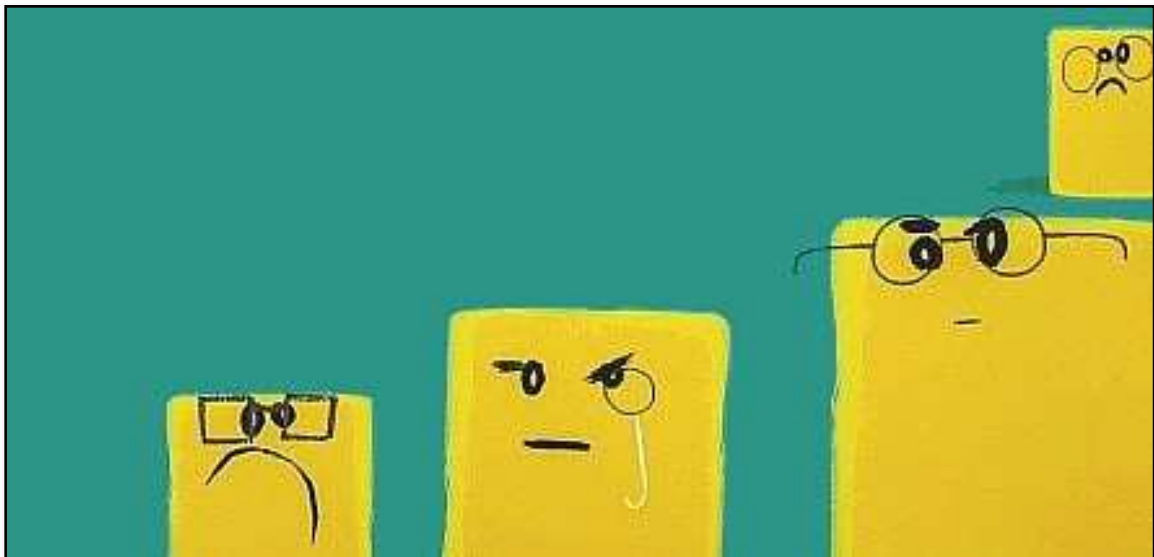


— Os vossos chapéus vermelhos são ridículos e as vossas bananas amarelas sabem mal!

Claro que isto trouxe grandes sarilhos!



— É nós, para começar, não gostamos dos vossos laços azuis.

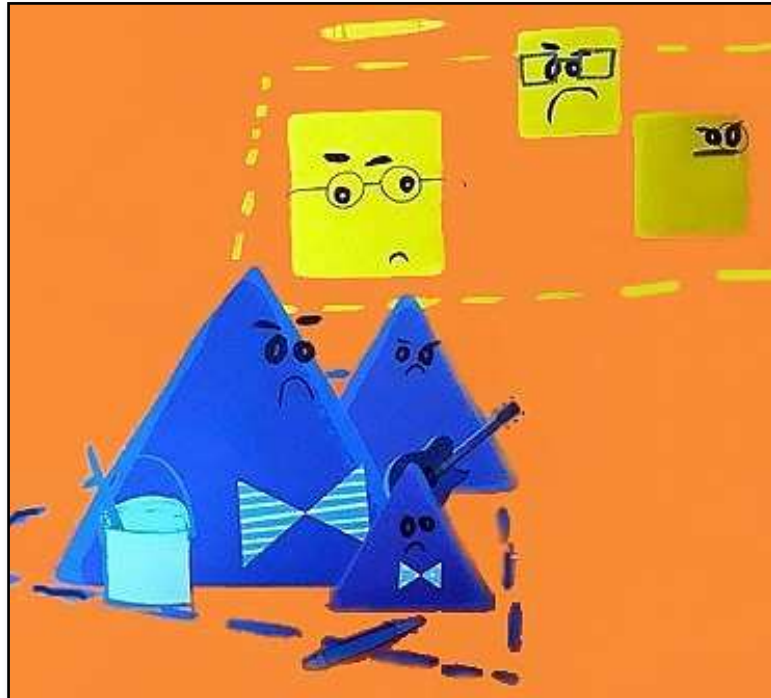


— As vossas canções vermelhas e as vossas guitarras azuis são demasiado barulhentas!

E mais sarilhos ainda!



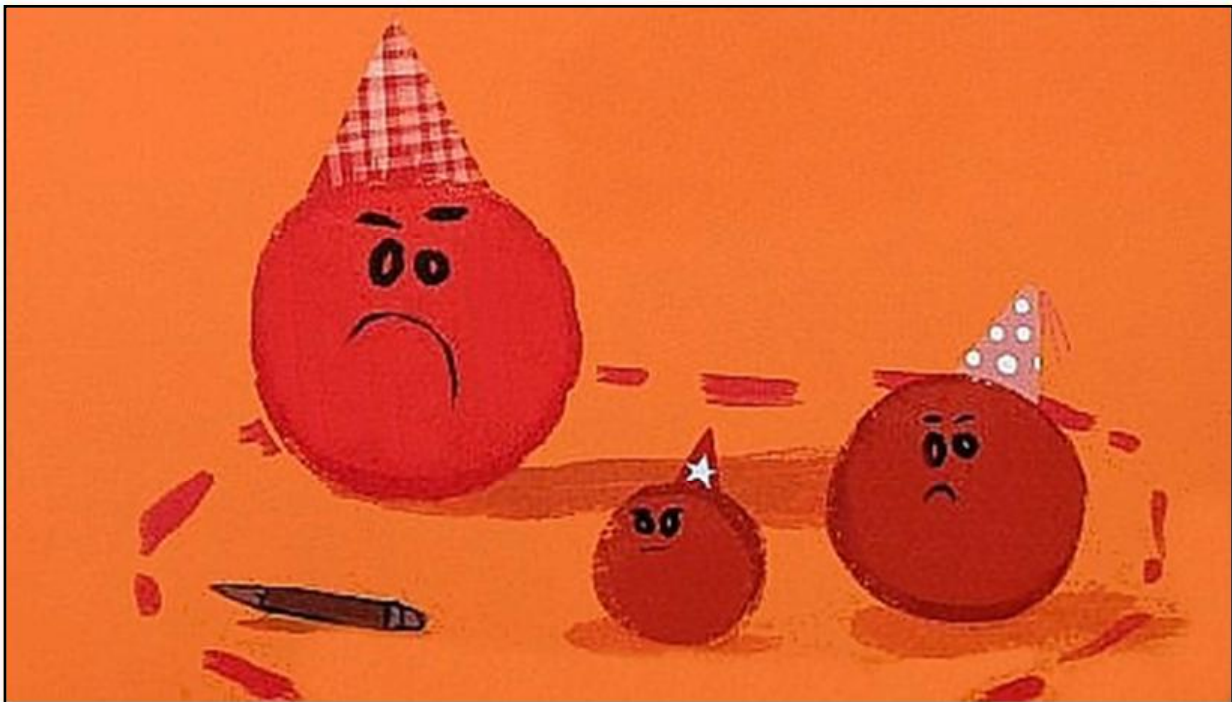
— Mantenham os vossos chapéus vermelhos e as vossas bananas amarelas fora desta área!



— Este local é reservado a amarelos.

— Reservado o direito de admissão a azuis.

E muitos mais sarilhos ainda!



— Reservado a vermelhos! Proibida a entrada a azuis e a amarelos.

A situação ficou descontrolada...

— Só os azuis podem respirar este ar.

— O ar vermelho é melhor do que o ar azul.

E ainda mais descontrolada...

— Os azuis e os vermelhos não podem olhar para os amarelos.

Foi então que decidiram redigir algumas regras.



**Apenas os AZUIS podem circular na zona AZUL**

**O canto VERMELHO é de uso exclusivos dos VERMELHOS**

**Por ordem dos AMARELOS todos se devem manter afastados das bananas**

**Os VERMELHOS não devem impingir os seus chapéus a ninguém**

**Os AZUIS só podem brincar no canto dos VERMELHOS se lhes derem um queijo**

**Proibido jogar à bola**

**Bom Permitido jogar à bola se estiver um dia de sol**

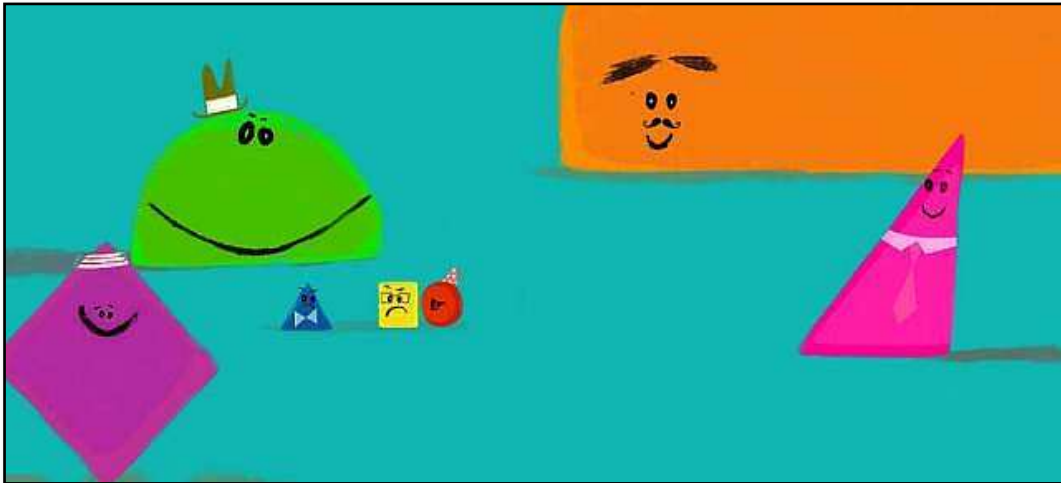
**Proibido falar**

**Proibido partilhar seja o que for**

**Proibido fazer amizades**

As regras parecerem surtir efeito durante algum tempo e todos os diferentes se sentiam muito felizes no seu próprio espaço.

Até que, um dia, de forma bastante inesperada, apareceu alguém diferente.



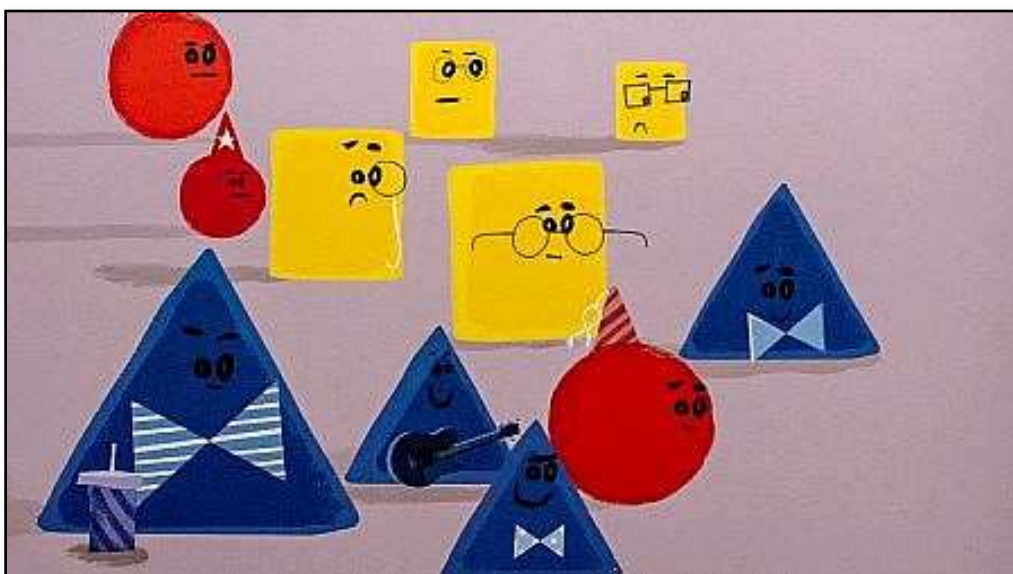
—Prazer em conhecer-te!

—Gosto bastante do teu lacinho azul!

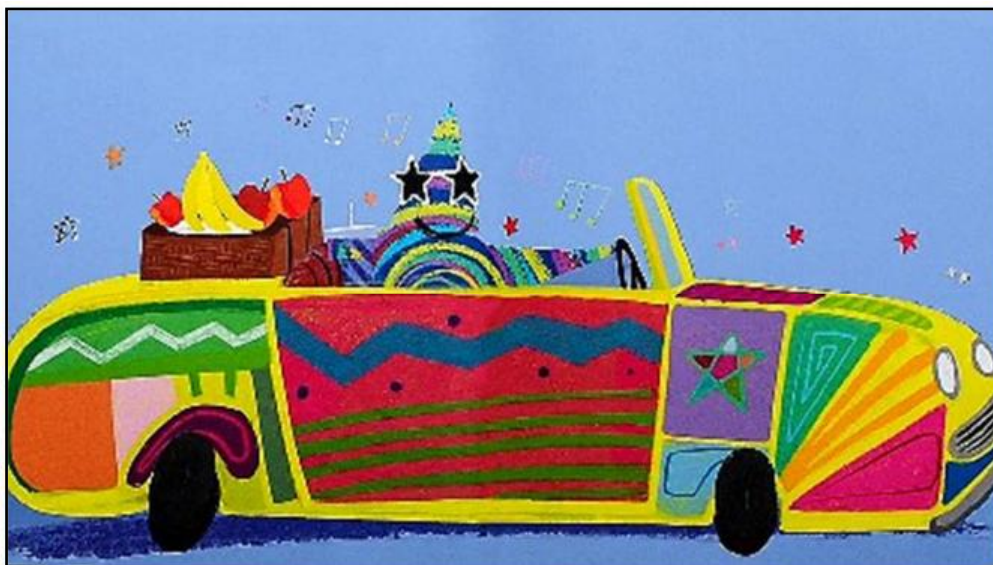
Seguido de mais diferentes!

— Quem me dera ter um chapéu vermelho como o teu.

— Gosto mesmo muito dos teus óculos.



Até que chegou um que era mesmo muito, muito diferente.



O muito, muito diferente gostava de **maçãs vermelhas**, **bananas amarelas**, **batidos de mirtilo azuis**, e de TODOS os tipos de música. E sabem que mais? De repente, as regras deixaram de ser importantes e todos se esqueceram delas.



— Olá!

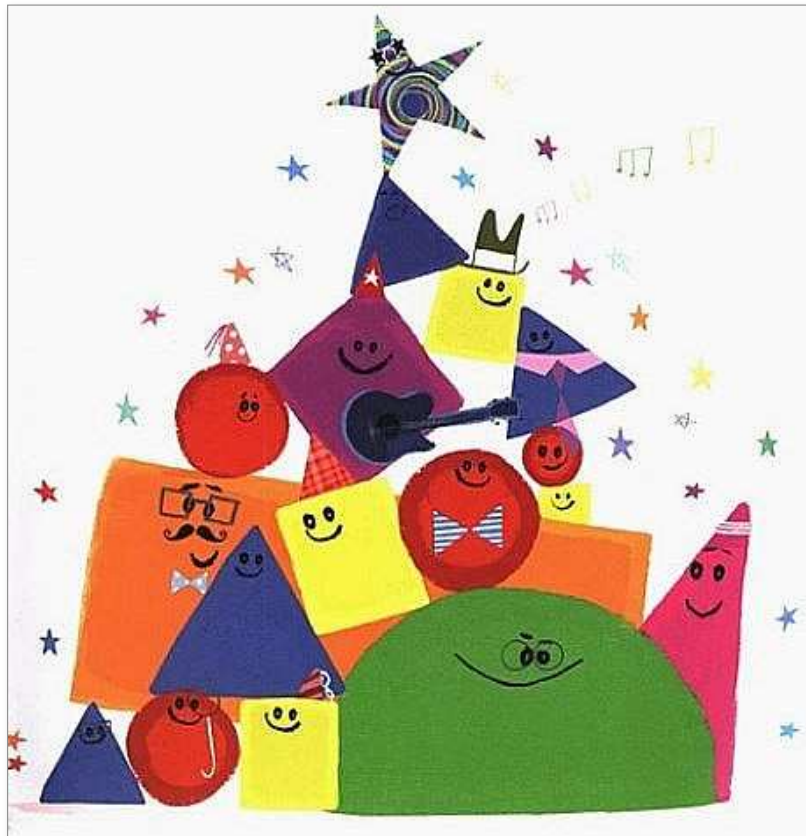
— Gosto da tua música. Que tal dançarmos um pouco?

— Adorava comer um pedacinho da tua maçã.



E foi assim que todos os diferentes se começaram a sentir mais felizes, e acabaram por concordar que...

Ser diferente era mesmo a **MELHOR COISA DO MUNDO!**



Tom McLaughlin  
*Along Came a Different*  
Bloomsbury Children's Books, 2018  
(Tradução e adaptação)